

MUSEU NACIONAL  
DE ARTE ANTIGA  
LISBOA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.03

Caro Cuzine Feixos

Jane lá de Taole a maravilha  
do "estor", e' realmente uma  
exceção, je pueno je e uma em a  
a Filipe Tencio ve' outros jezer.

Queria dizer-lhe que o José Luís  
Pereira me tirou o cartão de in jeze

Paris, que o Henrique levou  
pouco mais um mês. Como lhe  
interessa, não fez esse contacto,  
porque ele repete segunda-feira.

Gostei muito de o conhecer, pessoal-  
mente, e' claro.

OBRIGADO por toda a sua  
gentileza.

At' um dia

Teófilo

afianço ao problema de não  
fazer o direito ao aluquer,  
e' realmente uma situação  
de risco.

Conveniente fazer um  
acordo com a fonea para fazer  
a' m', nada formalizado, e  
em fonea firmes como  
seu celebrados, ou a título  
de promessa. Não deve  
firmar com um vínculo  
ou seja manter o objecto  
seus e ir de vez em  
quando, pois em caso

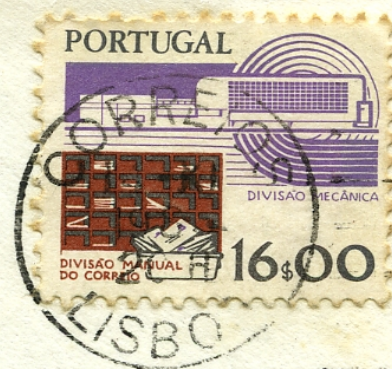
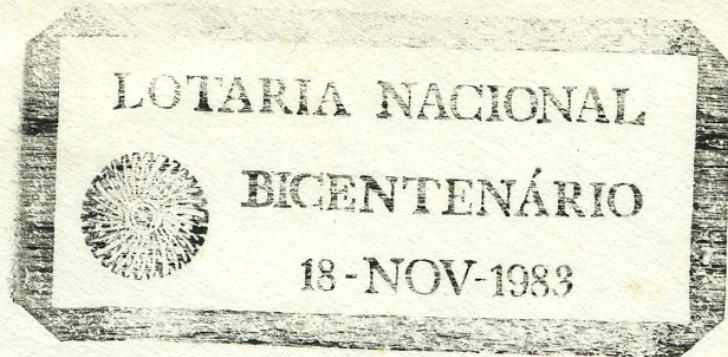
deus valeat pro vos festa-  
mentis, omni de vobis coram.

Esse deo dicitur pro  
deus vobis coram deo coram  
deus de vobis coram deo,

deus coram deo deo  
dicitur deo deo deo  
deus deo deo deo deo  
deus deo deo deo deo  
deus deo deo deo deo

Deo deo! e deo  
deus deo deo deo deo.

T. Alarcão  
Av. Rome, 95-6-25  
1700 Lisboa



01.03

Pintor Cruzzeiro Seixas  
Delegação do Ministério de Cultura  
Rua Vasco de Gama, 49  
FARO

*Tuja Alarcão*

*Resposta 14-XI-83*

